

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8834 | Salvador, terça-feira, 16.04.2024

Presidente Augusto Vasconcelos

De hoje até sexta,
Funcef é Vida

Página 3



CIDADANIA

Um encontro histórico

O primeiro encontro da diversidade,

realizado no fim de semana, em Salvador,

chegou escrevendo um novo capítulo para os bancários da Bahia e Sergipe. Com debates importantes e disposição de todos para garantir avanços para a comunidade LGBTQIAPN+ e garantir um futuro digno, sem preconceitos. Como defende a democracia social. Página 2

MANOEL PORTO



Boas discussões sobre diversidade

Participantes puderam trocar experiências e sugerir reivindicações

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARTE da sociedade ainda tem percepções equivocadas e preconceituosas sobre a comunidade LGBTQIAPN+. Pesquisa recente revelou que 45% dos brasileiros não sabem o que é uma pessoa transgênero. Para debater o assunto e discutir propostas para a categoria bancária, dezenas de pessoas fizeram um histórico encontro da diversidade, no sábado, em Salvador.

No geral, o mercado de trabalho nacional continua fechado para a comunidade LGBTQIAPN+. Uma em cada cinco empresas não contrataria um homossexual, aponta pesquisa de 2021 da Elancers (que atua na área de sistemas de recrutamento e seleção). Os anos passaram, mas o cenário é o mesmo. Nos bancos, não é diferente.



Embora a categoria tenha garantido avanços importantes, como a mesa de igualdade de oportunidades e autorização dos parceiros do mesmo sexo nos planos de saúde, é preciso avançar. A ressalva foi feita pela advogada Tatiana Rossini, especialista em direitos trabalhistas.

A também advogada Ângela Mascarenhas falou sobre os direitos dos casais homoafetivos. Segundo ela, a Previdência Social tem reconhecido o direito à pensão por morte e também licença-maternidade. “O maior desafio é vencer o preconceito, que muitas vezes dificulta o acesso aos direitos”, concluiu.

Progressos e retrocessos

O **ENCONTRO** de diversidade dos bancários da Bahia e Sergipe é, sem dúvidas, um marco significativo. Durante os debates, o presidente do Sindicato da Bahia, Augusto Vasconcelos, que é vereador em Salvador destacou a

dificuldade de aprovar projetos que incluam a comunidade LGBTQIAPN+.

Ele fez um importante alerta sobre o avanço da extrema-direita no país, inclusive no Parlamento, o que coloca em riscos os direitos conquistados pelo segmento.

MANOEL PORTO



A ativista Milena Passos, a primeira mulher trans a ocupar um cargo de destaque no governo da Bahia, falou sobre a necessidade de eleger pessoas comprometidas com a causa LGBTQIAPN+, para a mudar o quadro preocupante do Brasil, um dos países que mais matam homossexuais no mundo.

O jornalista Marcos Verlainé fez uma abordagem mais ampla sobre a situação da comunidade, mostrando que a conquista de direitos depende da eleição de parlamentares que invistam em políticas para melhorar as condições de vida de toda a população.

Conquistas da CCT

A CONVENÇÃO Coletiva de Trabalho foi assunto tratado pelo presidente da Federação da Bahia e Sergipe. Hermelino Neto destacou que o movimento sindical há anos cobra dos bancos a garantia da igualdade de oportunidades a todos os trabalhadores, independentemente de raça, cor ou orientação sexual.

A categoria é uma das poucas com importantes direitos garantidos na CCT. A exemplo do uso do nome social nos crachás e nos sistemas dos bancos, independentemente se a pessoa não teve este direito reconhecido ainda pelo Estado.

Caixa inicia campanha contra a gripe

OS EMPREGADOS da Caixa da Bahia poderão se vacinar contra a gripe a partir do dia 29 de abril. Os locais para imunização serão divulgados nos próximos dias. O estado foi contemplado na terceira etapa da campanha, conforme calendário divulgado pelo banco.

O prazo é considerado longo pelo movimento sindical, mas está dentro do acordado. A primeira fase começou nes-

ta segunda-feira (15/04), com a vacinação dos empregados de Sergipe e de mais nove estados do país. Importante destacar que a vacinação contra gripe está garantida pelo Acordo Coletivo de Trabalho. No entanto, o prazo inicial é o fim de maio. A antecipação da campanha é uma conquista dos sindicatos, em decorrência ao aumento nos casos de gripe no Brasil.



Votação começa hoje. Participe

Sindicato orienta o Voto na Movimento Funcef é Vida. Vai lá

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS EMPREGADOS da Caixa têm um importante compromisso nesta semana com a eleição dos novos representantes da Diretoria de Administração e Controladoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal da Funcef. A votação começa hoje e segue até sexta.

Eleger os candidatos do Movimento Funcef é Vida deve ser

prioridade de participantes e assistidos. Por isso, todos devem garantir logo a participação. Afinal, o grupo é composto por pessoas que conhecem a fundo os problemas, as angústias e as expectativas dos empregados da Caixa com relação ao fundo de pensão.

Entre os compromissos do movimento está lutar pela redução na taxa de juros do

Credplan; pela paridade contributiva entre participantes e Caixa no Não Saldado; pelo fim do equacionamento do Reg/Replan Saldado mantendo-o sustentável e sem perda de direitos e pela revogação do estatuto vigente, que viola o estatuto de 2007.

Um dos candidatos é o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia Érico Jesus, vinculado ao plano REB. Concorrente ao cargo de suplente no Conselho Fiscal, possui experiência para ocupar o cargo. Tem 19 anos de banco, 12 como gestor. Atualmente ocupa o cargo de direção da AGECEF/BA, e secretário-geral da APCEF-BA.



Debates retomados no BNB

MUDANÇAS no Promova-se, horas extras, ponto eletrônico, saúde, combate ao assédio moral, diversidade e igualdade de oportunidades. A retomada das negociações permanente entre o movimento sindical e a direção do BNB, na sexta-feira, teve muitos assuntos para serem colocados na mesa.

Entre a prioridades, a implementação de políticas de incentivo à ascensão profissional de gênero. Com relação ao Promova-se, o banco apresentou as

mudanças, atendendo algumas cobranças das entidades. Foi o caso da avaliação curricular, que passou a ter mais peso do que as entrevistas (60%/40%), tornando



os processos mais objetivos.

No quesito horas extras, o BNB foi questionado sobre os valores pagos nos finais de semana e feriados. Hoje, a adição é de ape-

nas 50%, quando pela lei, deveria ser dobrada. A empresa disse que pratica o que rege a lei e solicitou às entidades o envio dos casos em que isso está ocorrendo.

Teve ainda discussão sobre as mudanças no quadro de comissionados. O movimento sindical não quer que fique, exclusivamente, a cargo do gerente geral e pede acompanhamento dos processos. Da Bahia, participou das discussões a diretora do Sindicato, Jeane Marques, além do diretor da Federação Waldenir Brito.

Reajustar o mínimo para dar cidadania

Aumento pode ser de 6,52% no ano que vem. Bom

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

QUANDO se anuncia o aumento do salário mínimo, não é apenas uma decisão econômica, mas, sobretudo, um compromisso com o bem-estar da população. Por isso, a democracia social tem um olhar diferenciado e, pelo terceiro ano consecutivo, prevê reajuste real. A expectativa é de que o trabalhador inicie 2025 com rendimento de R\$ 1.502,00.

O valor representa alta de 6,52% em relação ao atual, de R\$ 1.412,00. O percentual segue a nova regra de valorização do salário

mínimo, que leva em conta o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) e a inflação do período. Mais de 59 milhões de pessoas devem ser beneficiadas.

A projeção ainda pode ser alterada se, até o fim do ano, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) for maior ou menor do que o previsto. O anúncio é uma promessa de dignidade, reconhecendo o valor do trabalho e buscando garantir aos trabalhadores uma remuneração justa.

Com a democracia social, o cenário realmente é bem melhor para o país. A retomada da política de valorização do salário vai muito além e influencia positivamente a economia, estimula a geração de emprego e o consumo. Muito diferente da agenda ultraliberal do governo Bolsonaro, que acabou com o reajuste real e impôs uma crise sem fim à economia.



Mais proteção a Amazônia

O PROGRAMA União com Municípios pela Redução do Desmatamento e Incêndios Florestais na Amazônia prevê R\$ 730 milhões a serem investidos na promoção do desenvolvimento sustentável e no combate ao desmatamento e incêndios florestais em 70 municípios considerados

prioritários na Amazônia.

Os recursos terão como origem o Fundo Amazônia (R\$ 600 milhões) e o programa Floresta+ (R\$ 130 milhões), além de ação do Ministério do Meio Ambiente para criar, fomentar e consolidar o mercado de serviços ambientais.

A expectativa do governo é que os investimentos ajudem o país a atingir a meta de desmatamento zero até 2030, ao mesmo tempo que apoiará os municípios com ações de prevenção, monitoramento, controle e redução da degradação das florestas.

Dos 70 municípios prioritários, 53 já aderiram ao programa. Eles são responsáveis por 59% do desmatamento na Amazônia, os 17 restantes ainda podem firmar o termo de adesão até 30 de abril.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

QUESTÃO CLASSISTA Diante das remotas chances de Bolsonaro reverter a inelegibilidade até 2030, as elites procuram desesperadamente um nome para sucedê-lo na eleição de 2026 e salvar a agenda ultraliberal. No plano macroeconômico, Lula não tem poder hoje para sepultar o ultraliberalismo, mesmo assim, ideologicamente, os donos do dinheiro querem vê-lo fora do poder. É uma questão de classe.

FRASE POTENTE Ao afirmar, perante a elite da indústria automobilística, que “o Brasil está pronto para se tornar uma potência”, Lula toca em uma questão geopolítica complexa e visceral na América Latina. É possível se tornar um país potente sem romper com a ordem internacional imperialista, hoje ultraliberal? Que digam Cuba, Venezuela e, fora do subcontinente, até a Rússia. Sem rodeio.

PIRATAS VIRTUAIS O caso da criminoso tentativa do bilionário fascista Elon Musk de destruir a democracia brasileira, com agressões à soberania nacional, ajuda a entender o motivo de o poder econômico, em nível global, rejeitar radicalmente a regulação da Internet. As redes sociais são usadas para afrontar a soberania dos países e saquear as riquezas. Bandidagem digital.

FALTA GRAVE Se Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, tivesse compromisso com o Brasil, remeteria ao Conselho de Ética os deputados bolsonaristas Bibó Nunes (PL-RS), Marcel Hattem (Novo-RS), Adriana Ventura (Novo-SP) e Any Ortiz (Cidadania-RS), que apoiam as agressões do fascista Elon Musk à soberania nacional. Alta traição. Caso para cassação de mandato.

GOLPISMO ATIVO Afirmções do professor da UERJ João Cezar de Castro Rocha em entrevista ao 247 que desenham a delicada realidade brasileira: “A articulação golpista continua a todo vapor”. Outra: “Elon Musk está agindo em sintonia com os extremistas brasileiros”. Mais uma: “O movimento da extrema direita internacional é totalmente coordenado”. Pois é, está faltando povo nas ruas.